Joaq.m Floriano Leite
Tavares Prud.te Mello
Jos. Franco de Oliv.a Leite

Secção ordinaria de 3 de Abril de 1846.
Presidencia do Sr. Leite.

Aberta a Secção com dez membros, por ter comparecido o Sen.r Lafayette, faltando com causa participada o Sen.r Silva, e sem ella o Sen.r Leite Pinto. Foi lida e approvada a acta da antecedente. Leo-se hum officio do Sen.r Vasconcellos participando não poder comparecer por molestias de sua familia, entrando em discussão foi attendida esta falta. O Sen.r Vasconcellos leo hum apprezentou o Requerimento de Bento Francisco Vallata, pedindo em data d'ontem a graça do seu filho, em que pede providencias acerca da Camara Municipal desta Cidade Thesouro Provincial e Machado continuar no exercio deste emprego, visto ter expirado o prazo marcado na Lei de tres de Dezembro de mil oito centos e quarenta hum, e indicou que sendo a graça tão pessoal do Peticionario, se devia ouvir a Camara sobre o conhecimento do Supp.te Bento Francisco de Vallata da Camara para decidir-se com justiça, e ficando entendido, foi deliberado a favor da indicação. O Sen.r Vasconcellos leo hum officio do Requerimento de Bernardo de Vasconcellos, pedindo em data de ontem a graça do seu filho, e indicou que era de parecer que se ouvisse a Camara desta Cidade, visto ter sido da mesma opinião a respeito de hum outro requerimento, entrando em discussão foi a Commissão de parecer que se ouvisse a dita Camara de Ouro Preto. E nada mais havendo que tratar se deo por findo o expediente, e se marcou para a proxima Secção. Para constar

E para constar lavrou-se esta acta em que assignou, e eu Antonio Pinto Rabello Secretario a escrevi

Silvar de Almeida Prado
João da Cunha Lopes
João Manoel Floriano Leite
Thaborda Jozé de Abreu
João Franco de Oliveira
Ignacio de Castro Cunha Lobo

Sessão ordinaria do 1º Julho de 1865.
Presidencia do Sr. Prado.

Aberta a Sessão com dez vereadores, faltando dez participação o Sr. Castanho.

Foi lida e approvada a acta da antecedente. Leu-se o Relatorio do Fiscal, o Sr. Cunha pedio a palavra e declarou que o caminho da beira do rio esta em demanda com os moradores, e para isso mandou-se fazer huma Planta para se entrar no devido conhecimento. Quanto a precisão de pedras na beira do rio junto a casa de Jozé de Campos é de necessidade. O Senhor Caldeira cidadão que fez o Relatorio e Caminho permanente, pedio em discussão e votação, assim se fez.

Foi presente hum officio da Companhia da Estrada de Ferro Ituverava Rio Grande do Sul, pedio em discussão o Senhor Cunha indicou que se tratasse no encaminhamento do Snr. Presidente da Provincia, o Sr. Caldeira indicou que fosse a Comissão permanente, pedio em discussão e votação, assim se fez.

O Senhor Presidente prorogou que se desse